



COMPARAÇÃO DA SENSÇÃO SUBJETIVA DO ZUMBIDO PRÉ E PÓS-ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM ALTERAÇÕES METABÓLICAS

Thamine Andrade Siqueira de Almeida; Fabíola Ferrer Del Nero Mecca (orientadora) – Fonoaudiologia
2004275493@pic.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: Zumbido; alterações metabólicas; Questionário de Gravidade do Zumbido-QGZ.

O zumbido é um sintoma subjetivo que acomete cerca de 17% da população mundial. Refere-se à percepção de um som ou ruído sem nenhuma estimulação acústica externa e pode afetar física e/ou psicologicamente os indivíduos acometidos. Ainda pode estar associado a mais de 300 afecções (a doenças otológicas ou a outras doenças: metabólicas, cardiovasculares, neurológicas, psiquiátricas, odontológicas, etc.). Aborda-se as alterações de origem metabólica. O objetivo deste estudo é comparar o nível de incômodo para com a presença de zumbido em pacientes pré e pós-participação em acompanhamento nutricional. 25 sujeitos diagnosticados com alterações metabólicas, de ambos os sexos, participam deste estudo. Todos os sujeitos devem passar por um programa de acompanhamento nutricional específico para alterações metabólicas e devem ser submetidos a avaliação audiológica pré e pós tal acompanhamento. Para avaliação audiológica os seguintes instrumentos estão sendo utilizados: 1) Questionário de Gravidade do Zumbido (QGZ) composto por 25 questões, e as suas respostas foram pontuadas de zero (quando o zumbido não interfere na vida do paciente) até 100 pontos ou 100% (quando o grau de incômodo é grave). A somatória dos pontos resultantes classificou o zumbido em: desprezível (0-16%), leve (18-36%), moderado (38-56%), severo (58-76%) ou catastrófico (78-100%); 2) Audiometria tonal e vocal. Após realizarem os exames audiológicos na Clínica de Fonoaudiologia, os mesmos foram encaminhados para a Clínica de Nutrição da Universidade Guarulhos. O programa de acompanhamento nutricional consta de 9 sessões semanais feitas pela estagiária responsável pelo acompanhamento. Os resultados parciais da pesquisa indicam prevalência de sujeitos com zumbido de graus leve (32%), moderado (28%) e severo (28%) e com perda auditiva neurossensorial (68%). Com relação ao desempenho metabólico verificou-se elevado percentual de sujeitos com colesterol alterado (68%) e baixo percentual de alteração de triglicérides (28%) e de glicemia (32%). Ainda, 96% dos sujeitos apresentam ausência de doenças metabólicas, tais como hipotireoidismo. Espera-se que, após a comparação do QGZ pré e pós-acompanhamento nutricional, os pacientes tenham uma melhora significativa no desconforto causado pelo zumbido.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da
Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada 2007).